

Informe FUP

16.11.2007

Campanha reivindicatória no Sistema Petrobrás

Em resposta à cobrança da FUP, Petrobrás informa que apresentará nova contraproposta na quinta, 22

Sindicatos intensificam assembleias para aprovação da greve por tempo indeterminado e com controle de produção

Em resposta ao prazo estabelecido pela FUP até esta sexta-feira, 16, para que a Petrobrás apresentasse uma nova contraproposta aos trabalhadores, a Gerência de RH da empresa enviou documento à Federação na tarde de hoje, marcando reunião para o próximo dia 22, às 10 horas. A Petrobrás informou no documento que a reunião agendada é para apresentar uma nova contraproposta à FUP e seus sindicatos. A Federação volta a ressaltar que para avançarmos nesta campanha rumo a uma proposta de acordo coletivo que contemple as reivindicações da categoria, precisamos intensificar a mobilização, aprovando a greve e nos preparando para realizar um movimento forte e coeso em todo o país. As assembleias prosseguem até o dia 22 para deliberação sobre o indicativo da FUP de greve a partir do dia 26 de novembro, por tempo indeterminado e com controle da produção.

A greve que estamos construindo, além de buscar o atendimento da pauta de reivindicações dos trabalhadores do Sistema Petrobrás, deve também reafirmar a nossa luta histórica pela suspensão dos leilões de petróleo e revisão da Lei 9478, possibilitando a extinção da Transpetro e da Refap/SA e a incorporação dos seus trabalhadores na Petrobrás. Somam-se a estas questões a implementação imediata da repactuação do Plano Petros, através do pagamento de um adiantamento para todos os aposentados e pensionistas que repactuaram. A Petrobrás assumiu este compromisso com os trabalhadores, apontando que o caminho para viabilizar este adiantamento é o acordo coletivo.

Vamos, portanto, aprovar a greve com controle de produção e construir na luta as condições de garantirmos um acordo coletivo que atenda nossas reivindicações e reafirme o papel estratégico e político da nossa categoria neste momento ímpar para a soberania do país.

O que queremos: Acordo único para todos os trabalhadores do Sistema Petrobrás; Recomposição salarial com ganho real; Reconhecimento da periculosidade em áreas operacionais; Auxílio-educação para o ensino superior e unificação das tabelas de reembolso dos benefícios educacionais; Participação dos trabalhadores na gestão da AMS e inclusão de pai e mãe, conforme praticado pela Petrobrás até 1997; Solução das pendências dos petroleiros anistiados; Direito efetivo de defesa do trabalhador nos processos de demissão com e sem justa causa; Solução das questões relativas à aposentadoria especial; Recomposição dos efetivos operacionais próprios e fim da terceirização nas atividades permanentes; Inclusão do dia de desembarque na jornada de trabalho; Organizações por Local de Trabalho (OLT); Fim dos leilões do nosso petróleo; Mudança no marco regulatório do setor petróleo (Lei 9478/97); Fim do Artigo 66 da Lei 9478/97, que criou a Transpetro; Incorporação dos trabalhadores da Transpetro e da Refap/SA na Petrobrás.

Direção Colegiada da FUP